

ANNO XXXII

NUMERO 11

AVE MARIA

S. Paulo, 22 de Março de 1930



Jesus, o Salvador, curando os doentes



Collegio S. José

EQUIPARADO A' ESCOLA NORMAL
E DIRIGIDO PELAS FILHAS DE JESUS

Está installado na cidade de PALMYRA,
o melhor clima de Minas, em predio apro-
priado, espaçoso, de tres andares, com
observancia dos mais rigorosos preceitos
da hygiene e pedagogia modernas.

Mantem curso primario, annexo, normal
equiparado, linguas, musica e bordado

Optimo tratamento — PREÇOS MODICOS

Acaba de apparecer a

Polyanthéa das Festas Jubi- lares de N. Sra. Aparecida

trazendo em resumo os acontecimentos mais impor-
tantes do Congresso Mariano.

Essa Polyanthéa é recommendada pelos 26 Ar-
cebispos e Bispos, que tomaram parte no Congresso.

PREÇO, pelo Correio: 7\$000

Na Administração da "Ave Maria" — Caixa, 615.

HARMONIUNS

KÖHLER

com 4 registros e transpositor... 1:500\$000

com 6 registros e transpositor... 1:800\$000

J. P. DE OLIVEIRA DIAS & CIA.

Rua Benjamin Constant N.º 10

Caixa Postal, 1772

S. PAULO

Gymnasio Municipal S. Joaquim

Reconhecido oficialmente

INTERNATO E EXTERNATO

LORENA (Estado de S. Paulo)

Edificios proprios, confortaveis, magestosos.
Systema pedagogico do grande educador
D. Bosco. — Instrucção Militar com direito
á caderneta de reservista.

Pensão annual:

Curso Gymnasial Seriado, 1:700\$000

Curso Primario e de Admissão, 1:500\$000

Pedir informações e prospectos

ao Rvmo. P. Director

PARA O MEZ DE MARÇO

O Devoto Josephino

Um dos mais bellos devocionarios

2\$500, pelo correio 3\$000

Nesta Administração — Caixa, 615 — S. Paulo

IMPORTANTE CURA

OBTIDA COM O MARAVILHOSO PEITORAL
DE ANGICO PELOTENSE

"E' me grato communicar-lhe que o seu pre-
parado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE,
tem tido muita procura neste logar.

As pessoas que têm feito uso deste Peitoral e
com quem falo me dizem não conhecerem reme-
dio mais efficaz e energico, por experiencia pro-
pria, na cura de constipações.

De vnce. amo. cro. obr. — Cecilio Francisco
de Souza — Asperesas, 15 de Novembro de 1920".

CONFIRMO este attestado: Dr. E. L. Fer-
reira de Araujo (Firma reconhecida)

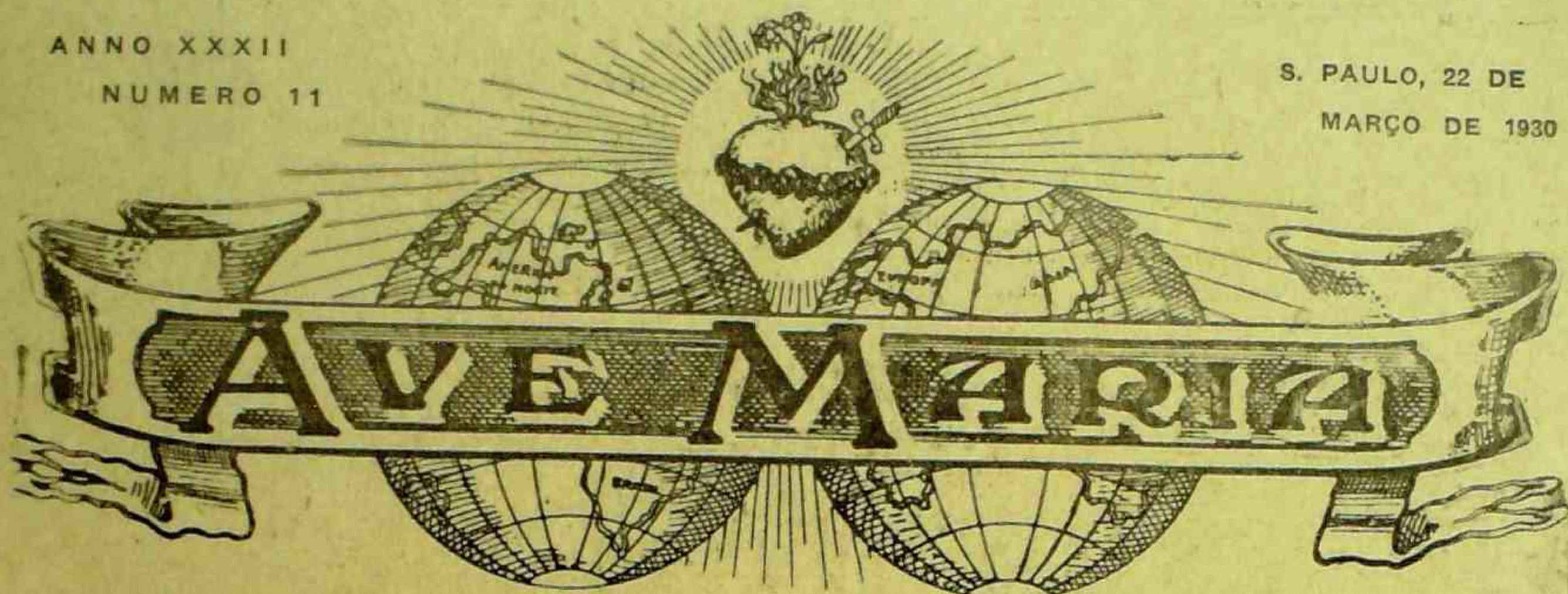
Licença N. 511 de 2-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Ba-
ruel, Braulho, Figueiredo, Drogarias Reunidas,
Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo,
J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas:
F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo,
R. Soares & C., etc.

CERA DR. LUSTOSA Infallivel na
DOR DE DENTE



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica //

Assignaturas:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam. no Brasil, da Archicontraria do Coração de Maria,
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração:

Rua Jaguaribe, 99

Caixa, 616 - Telephone, 5-1804

Paisagem de Almas

A NOITE DA ANNUNCIAÇÃO

S curral dos pastores está lá no mais elevado da montanha; mal protegido, por uns rochedos pequenos, dos ventos e da neve que vem descendo do monte Hermon. A dizer verdade, já cessaram os ventos, e não é mais o tempo de fechar os rebanhos debaixo do telhado e do calor do feno. E não fosse pelas manhãs que ainda deixam sobre a relva um orvalho espesso, os mesmos pastores poderiam dormir tranquilamente ao amor e agasalho das estrellas.

A entrada do aprisco está sempre aberta; algumas ovelhas dormem encostadas na oquidade das pedras, no entanto que os olhos faiscantes dos cachorros vigiam na obscuridade. A noite é negra e bem constellada de estrellas. Os terraços do povoado que se esparrama montanha abaixo desaparecem diluidos nas trevas, o mesmo acontecendo com os hortos, onde começam a florescer os amendoeiros e as romanzeiras. Não foi por precisão, antes pela amoravel companhia, que Benedicto e Semei, acenderam a fogueira, como nas demais noites. E fallam, como todas a s noites, das ovelhas, das pastagens e tambem do bom ordenado que lhes tem promettido para o outomno o avarento Levi. Suas palavras são as palavras singelas e até rudes das outras vezes. Na intenção porém, com que cada um delle as profere, ellas tem nesta noite uma outra significação mais profunda, que fica pairando, em harmonia com as outras vozes que se escutam em outros apriscos mais afastados.

Benedicto. — Sabes que nunca achei o rebanho tão bom como agora está?

Semei. — E quando vistes uns pastos como estes que temos?

Benedicto. — Com esta bondade de tempo, nem podia ser de outro modo. Nasce a relva como nos formosos dias da primavera.

Semei. — Flores até! Não reparastes nos hortos á outro lado do rio?

Benedicto. — Que hortos, nada! A mesma planicie de Esdrelon está que parece um jardim: anemonas, papoulas, campanulas azues... por onde quer que passes encontras tudo florido, andarás pisando flores. Como si fosse a formosa primavera.

Semei. — Escuta...

Benedicto. — Que estás pensando?

Semei. — Um mysterio, Benedicto. Repara que faz tempo que o Rabino nos lembra com frequencia aquillo do propheta Isaias, de que um rebento brotará da raiz de Jessé, e dessa haste uma flor... E de que o tempo está bem proximo, está a chegar.

Benedicto. — Será flor de milagre.

Semei. — Por isto que a terra toda parece um puro milagre, um milagre de flores.

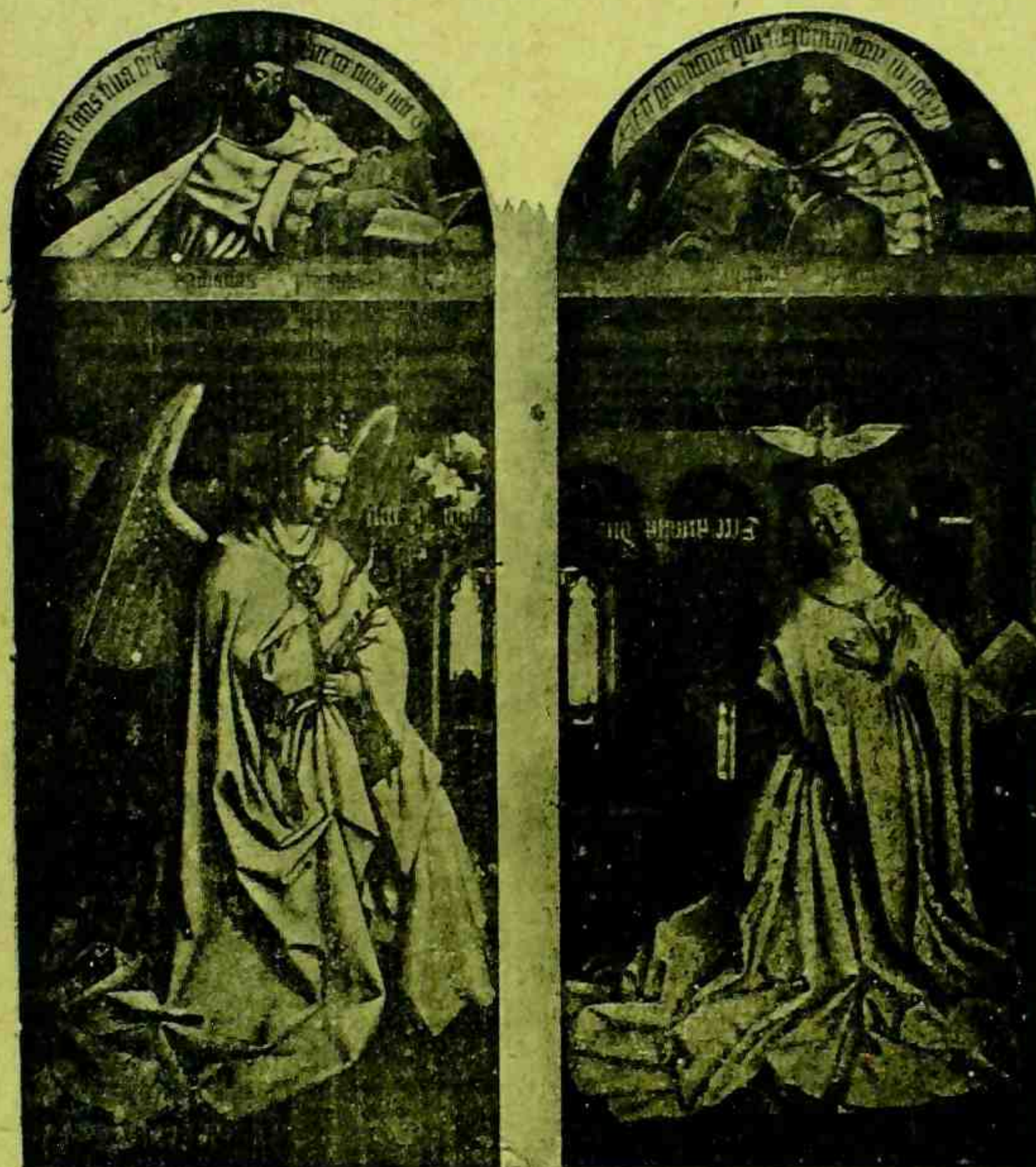
Benedicto entretanto se assomára á porta do aprisco. O rubro resplendor da fogueira faz com que a treva seja mais densa em derredor.

Semei. — Que estás olhando, Benedicto?

Benedicto. — Para ver si apparece algum signal nas estrellas. Olha lá! Não ves uma como claridade? Alli, pelo monte; pelo caminho dos salgueiros.

II

Chega ao aprisco, pelo escarpado caminho da montanha, o Archanjo São Gabriel. De momento não o conhecem os pastores, pois anda vestido de peregrino, com uma tunica leve, pardacenta e com o bordão. Mas, que formosíssimo apparece, apesar



Annunção de Nossa Senhora

do seu disfarce de passageiro peregrino. Sua cabelleira annelada parece uma cascata de ouro, que os clarões da fogueira accendem e seu rosto está como transfigurado deante do fogo. Benedicto e Semei offereceram-lhe logo agasalho, ceia e descanso.

Semei. — Este queijo é comida pobre, mas muito salutar. E quando se tem feito uma longa viagem é agradável e apetecível.

Benedicto. — O mesmo é a cama. Será arrumada com as grandes pelles de abrigo para o inverno de neve. O corpo fatigado dorme tão deliciosamente sobre uma pedra.

São Gabriel. — Obrigado, pastores, não posso demorar-me.

Benedicto. — Se não molestar a curiosidade, é muito longo ainda o caminho?

São Gabriel. — Não é além de Nazareth. Tenho, porém, muita pressa.

Semei. — Falta bastante tempo antes de o dia amanhecer.

Benedicto. — Nem tanto assim, Semei, eu já ouvi cantar alguns passaros do monte.

São Gabriel. — E logo nascerá o Sol, antes, porém, tenho de encontrar a Estrella Matutina.

Semei. — Senhor caminheiro. Si buscaes a estrella da manhã, andaes descaminhado. Não é por aqui, é lá pelo lago. São Gabriel sorri mysteriosamente.

São Gabriel. — A Estrella Matutina vae sempre deante do Sol.

III

Em toda a noite não pode dormir a Virgem Maria.

Quando se retirou, como de costume, com sua pequenina lampada accessa, tremiam-lhe as mãos, e sentia arder-lhe a fronte, e suspirava olhando para o céu. Foi fechar a janella, deante da qual se recortava entre as estrellas a silhueta dum terebinto, e seus olhos olharam para cima, ficando enlevada. Do horto trescalava um forte cheiro de jacynthos.

Ella tambem lembrava da paraphrase que o Rabino fazia na sinagoga. As mysteriosas palavras de Isaias penetraram-lhe na alma como uma obsessão.

*Nesta noite socegada as sente mais intimas e vivas no grande silencio de todas as coisas, e a não deixam em paz. Sente-as como um radiante e purissimo fogo que a um tempo illuminára e dourára o tabernaculo do seu espirito. Afinal cahiu de joelhos ao pé do leito. Seus labios, que tão ardentemente pediam o Advento do Desejado,

estavam humedecidos. Estavam fechados e seus olhos tambem; e ainda seus ouvidos que somente escutavam o sopro tempestuoso do fogo. Toda Ella é um extase, uma chamma, um resplendor.

Então, já não mais vestido de peregrino, senão com suas magnificas azas de neve e purpura despregadas ao vento, entra no quarto o Archanjo São Gabriel.

Ave Maria! Cheia de graça.

TINO

Maria Thereza

é um ROMANCE que deve ser lido por todos quantos apreciam as boas leituras

PREÇO: 3\$000, pelo correio

Nesta Administração — Caixa Postal, 615

E V A N G E L H O

(Luc, c. XI, v. 14 - 28.)

Naquelle tempo: Estava Jesus lançando fóra um demonio, e este era mudo. E tendo-o lançado fóra, fallou o mudo, e as turbas se maravilharão. Porém alguns d'elles dizião: Por Béelzebub, principe dos demonios, lança fóra os demonios: e outros, tentando-o, pedião-lhe um signal do Céu. Mas conhecendo elle seus pensamentos, lhes disse: Todo reino dividido contra si mesmo, é assolado, e casa cae sobre casa. Se pois Satanaz tam-bem está dividido contra si mesmo como subsistirá seu reino? Por quanto dizeis, que por Béelzebub lanço fora os demonios. Ora se eu por Béelzebub lanço fora os demonios; vossos filhos por quem os lanção? Por isso elles serão vossos juizes. Mas se eu pelo dedo de Deus lanço fora os demonios, certamente já a vós chegou o reino de Deus. Quando o valente armado guarda seu paço, em paz está tudo quanto tem. Mas se outro sobrevier mais forte que elle, e o vencer, tirar-lhe-ha todas suas armas, em que confiava, e repartirá seus despojos. Quem não é comigo, é contra mim: e quem comigo não ajunta, espalha. Quando o espirito immundo tem sahido do homem, anda por logares seccos, buscando repouso, e não o achando, diz: tornar-me-hei á minha casa, d'onde sahi. E vindo, acha-a varrida, e adornada. Então vae, e toma comsigo outros sete espiritos peiores que elle, e entrados habitão alli: e o ultimo estado d'aquelle homem torna-se peor que o primeiro. E aconteceu que dizen-do elle estas cousas, uma mulher da turba, levantando a voz, lhe disse: Bemaventurado o ventre, que te trouxe, e os peitos, que mamaste. Mas elle disse: Antes bemaventurados os que ouvem a palavra de Deus, e a guardão.

Catecismo Liturgico

TERCEIRA DOMINGA DE
QUARESMA

Que importancia tem esta Dominga liturgicamente considerada? ..

Antigamente tinha muita importancia porque nesta Dominga annunciava-se para a quarta-feira seguinte o exame dos catechumenos que deviam ser baptizados na vespera de Paschoa. Por esta razão nos documentos antigos é conhecida esta Dominga pelo nome de Dominga dos escrutinios. Presentemente recebe o nome de "Oculi" visto ser esta a primeira palavra do Introito.

Onde se faz a estação nesta terceira Dominga?

Na basilica de São Lourenço, extramuros, com certeza para lembrar aos catechumenos e aos penitentes o nome dum illustre diacono da Igreja de Roma; era preciso mostrar por meio dum exemplo tão vivo

os grandes e duros sacrificios que impõe a practica da fé christã.

Que lição dá a seus filhos a Igreja neste dia?

Esta lição, dirigida, conforme dissemos, aos catechumenos e aos penitentes, está contida principalmente na passagem evangelica, conforme a qual Nosso Senhor arroja o demonio de um possesso, que ao proprio tempo era tambem mudo; o effeito do baptismo é arrebatrar a alma do imperio do espirito maligno. Adverte Jesus ás testemunhas que o demonio, uma vez arrojado não se dá por vencido, mas renova seus assaltos, pelo que os catechumenos devem vigiar constantemente e estar dispostos á lucta depois da recepção dos sacramentos para a que se preparam.

Embora o odio do demonio contra os homens é sempre o mesmo, não diminuiu muito seu poder depois da vinda de Nosso Senhor?

Realmente, o imperio do demonio

foi restringido pela virtude da cruz. Satanaz não exerce já a mesma influencia no corpo do homem, sendo muito mais raros os casos de possessos entre os christãos. O baptismo não só purifica a alma da mancha original, mas limpa-a da escravidão espirital que conservará por meio da graça santificante. Porém, é necessario temer uma recahida sob a tyrannia do espirito das trevas pelo peccado mortal.

Que se propõe a Igreja recordando-nos o poder e a raiva do demonio?

Quer primeiro gerar na alma dos catechumenos um ardente desejo de receber o baptismo e precaver depois a todos seus filhos contra o peccado de reincidencia depois de expiar as faltas passadas.

Como a doutrina de Nosso Senhor no Evangelho se reflecte nas palavras de São Paulo?

Em sua carta aos Ephesos, recorda a distincção que deve sempre existir entre os filhos da luz e os filhos das trevas; os primeiros não devem pensar jamais como os mundanos, nem falar sua linguagem, nem imitar suas accões. Esta separação será para elles o melhor meio para escapar dos laços do demonio e evitar as recahidas.

Onde quer a Igreja que busquemos o preservativo contra a recahida?

No humilde chamamento a Deus como nosso defensor (Colecta); na offerenda do sacrificio do altar instituido para purificar-nos (Secreta); e na recepção do Sacramento que santifica a alma e della aparta os perigos (Postcommunhão).

Que attitudé é preciso tomar para livrar-se das recahidas?

E' necessario imitar o Psalmista, cuja consideração estava sempre fixa no Senhor (Introito); cuja confiança no Altissimo mantinha-o sempre firme contra os ataques de seus inimigos (Gradual); cuja condição na presença de Deus era a de um escravo sempre attento ás indicações mais simples de seu Senhor (Tracto). Precisa ter um elevado conceito dos divinos mandatos, cujo cumprimento dão felicidades e alegria (Offertorio); em poucas palavras, é preciso procurar um asylo no templo santo, á sombra do altar, como a avesinha que encontra um tecto protector (Communhão).

Carta encyclica de S. Santidade Pio X

DA EDUCAÇÃO CHRISTÃ DA JUVENTUDE

(Continuação)

Em especial

Antes de tudo, ella pertence de uma forma supereminente á Igreja, por dois titulos de ordem sobrenatural, que por Deus lhe foram exclussivamente conferidos, e por isso absolutamente superiores a qualquer outro titulo de ordem natural.

O primeiro reside na expressa missão e autoridade suprema de magisterio, que lhe foi conferida pelo seu Divino Fundador: "Foi-me dado todo o poder no céu e na terra. Ide pois e ensinai todos os povos, baptizando-os em nome do Padre do Filho e do Espirito Santo: ensinando-lhes a observar tudo a que vos tenho recommendado.

E eu estarei convosco todos os dias até ao fim do mundo". A este Magisterio conferiu Christo a infalibilidade juntamente com o mandato de ensinar a sua doutrina: por onde a Igreja "foi constituida pelo seu Divino Autor columna e fundamento da verdade, afim de que ensine aos homens a fé divina e guarde integro e inviolado o deposito que lhe foi confiado, e dirija e informe os homens e as suas associações e acções na integridade da vida, segundo a norma da doutrina revelada" (Pio IX, Ep. "Cum non sine", 14 de Jun. 1864).

Maternidade sobrenatural

O segundo titulo é a maternidade sobrenatural, pela qual a Igreja, Esposa immaculada de Christo, gera, alimenta e educa as almas na vida divina da graça com os seus sacramentos e o seu ensino. Por isso com razão afirma S. Agostinho:

"Não terá a Deus por Pai quem se tiver recusado a ter a Igreja por sua Mãe".

Portanto, o objecto proprio da sua missão educativa, isto é: na fé e na formação dos costumes. O proprio Deus tornou a Igreja participante do divino magisterio e, por divino beneficio, immune de erro; donde lhe vem ser Mestra suprema e segurissima dos homens e lhe pertence, por direito, inviolavel, a liberdade de magisterio". (Encicl. "Libertas", de 20 de junho de 1888).

E, por consequencia necessaria, a Igreja é independente de qualquer poder terreno, tanto na origem como no exercicio da sua missão educativa, e não só com respeito ao seu objecto proprio, mas ainda aos meios necessarios e convenientes para a desempenhar.

Daqui se segue que, em relação a qualquer outra disciplina e ensino humano, que em si mesmo considerado é patrimonio de todos, quer individuos quer sociedades, tem a Igreja o direito independente de usar d'elle, e principalmente de o julgar, no que possa ser favoravel ou contrario á educação Christã.

E é isto assim, já porque a Igreja como sociedade perfeita tem direito independente aos meios para o seu fim, já porque todo o ensino, como qualquer outra acção humana, tem uma relação neces-

saria de dependencia do fim ultimo do homem, não podendo por isso subtrair-se ás normas da lei divina, das quaes é Guarda, Interprete e Mestra infalivel, a Igreja.

Isto mesmo affirmou lucidamente Pio X: "Qualquer coisa que o christão faça, mesmo na ordem dos interesses terrenos não lhe é licito desprezar os bens sobrenaturaes; pois antes devem estes, segundo os ensinamentos da sabedoria christã, dirigir todas as coisas para o Bem supremo, como seu ultimo fim: além disso todas as acções, emquanto são boas ou más em ordem aos costumes, ou seja, em quanto mais ou menos conformes com o direito natural e divino, estão sujeitas ao juizo e jurisdição da Igreja". (Encicl. "Singulari quadam", 24 de setembro de 1912).

E' digno de nota como soube entender e exprimir bem esta doutrina catholica fundamental um leigo, admiravel escriptor e ao mesmo tempo pensador profundo e consciencioso: "A Igreja não diz que a moral lhe pertença puramente (no sentido de exclusivamente) a Ella; mas que lhe pertence totalmente. Nunca pretendeu que fora do seu gremio e sem o seu ensino, o homem não possa conhecer alguma verdade moral: antes, mais de uma vez tem reprovado esta opinião, porque tem revestido mais de uma forma. Ensina sim, como ensinou e ensinará sempre que, pela instituição que recebeu de Jesus Christo e pelo Espirito Santo que lhe foi enviado em seu nome pelo Pai, só Ella possui originariamente e indefectivamente a inteira verdade moral ("omnem veritatem"), na qual todas as verdades particulares da moral estão compreendidas, tanto as que o homem pode chegar a conhecer por meio da simples razão, como as que fazem parte da revelação ou desta se podem deduzir. (A. Manzoni, "Osservazioni sulla Morale Cattolica", C. III).

A extensão dos direitos da Igreja

Portanto, de pleno direito a Igreja promove as letras, as sciencias e as artes, emquanto necessarias ou vantajosas para a educação christã, ao mesmo tempo que para toda a sua obra de salvação das almas, mesmo fundando e mantendo escolas e instituições proprias em todas as disciplinas e em todos os graus de cultura. (Cod. Dir. Can., Can 1375). Tampouco pode julgar-se alheia ao seu magisterio materno a própria educação physica, como costumam chamal-a, por isso que, mesmo essa deve ter-se como um meio que pode favorecer ou prejudicar a educação christã.

E esta obra da Igreja em todo o genero de cultura, ao mesmo tempo que é de immenso proveito para as familias e para as nações que sem Christo se perdem, como justamente observa S. Hilario:

"Que ha de mais perigoso para o mundo do que não acolher a Christo", não traz o minimo inconveniente ás prescrições civis, porque a Igreja na sua maternal prudencia, se não oppõe a que as suas escolas e instituições educativas para os leigos, se conformem em cada nação com as legitimas disposições da autoridade civil, e está sempre prompta a acordar-se com esta e a ter com ella um entendimento leal quando surjam difficuldades.

(Continúa)

Idéas Pedagógicas

VI

ANHELOS DO SACRARIO

S braços do Anjinho das creanças serão como baluarte ou atalaia para se defenderem dos assaltos inimigos. Por isso ao aconselhar, no ultimo artigo, que os educandos se colloquem nos braços amorosos de Jesus ficavamos muito aquém da realidade. O dedicado guia dessas florinhas ha de conjugar esforços para que, alongadas das aguas pantanosas da corrupção, vivam respirando as auras balsamicas do amor de Jesus pela communhão frequente e melhor diaria.

Ao mestre nada lhe deve inhibir de procurar os meios mais aptos para a completa formação dos alumnos. Cumpre-lhe ter em mira o systema mais adequado para o exito; e se, na verdade, confiar aos braços de Jesus o cultivo moral dos corações e das vontades dos educandos, é obra de proficiente pedagogia, tresdobrados resultados dará, franquea-lhes a vida intima, os recantos e os segredos do Coração divino, pela união que se leva a cabo na sagrada Communhão.

O fim da pedagogia, não nos furtaremos ao prazer de repetil-o, é o aperfeiçoamento do homem ao doce influxo do amor. Todas as sciencias e artes, disse o Anjo das Escolas, visam a mesma finalidade o requinte de perfeição. O ideal pedagogico não podia ficar atraz nesse concerto das sciencias. Muito menos poderia desviar-se do maravilhoso systema escolhido por Jesus Christo na regeneração humana, attendendo primordialmente á restauração da vida sobrenatural no mundo: "ut homines renascerentur ex Deo".

Bem conhecemos por outra parte a premencia do desaparecimento de uma forma ou qualidade, ao cogitarmos de collocar, no sujeito, outra que se lhe oppõe. Assim para vivificar as almas mortas pelo peccado, urge infiltrar-lhes a vida sobrenatural, a vida da graça, a vida de Jesus.

Ora o remedio salutar para a resurreição espirital é o alimento eucharístico. S. Agostinho chama a Jesus: "Pharmacum immortalitatis", remedio da immortalidade. E S. Ignacio, martyr, o antidoto da morte: "mortis antidotum". (Epist. 14 ad Ephes).

ALMA EUCHARISTICA

Cem colloquios intimos com Jesus Sacramentado baseados no Evangelho, pelo P. HUBERTO ROHDEN, S. J. — 699 paginas.

Saber conversar com Jesus no tabernaculo é o segredo de poucas almas piedosas. Eis que o meu apreciavel autor offerece ás almas eucha-

risticas, devotas do SS. Sacramento, uma serie de colloquios que são uma obra prima neste genero cada um desenvolvendo um pensamento original. Baseados sobre o texto do Evangelho participam da sua belleza e singeleza que tanto agradam ao coração bem formado.

Este livro encontra-se á venda na typographia das "Vozes de Petropolis".

Se o mesmo Jesus nos disse que recebendo-o na communhão, permaneceremos Nelle e Elle em nós (Joann. VI, 57); se sabemos ainda que adherir-se a Jesus é formar com Elle um mesmo espirito (I Cor. VI, 17), como poderíamos depois hesitar da resurreição, temer a morte quando em nós vive o triumphador, ou melhor, o devorador da morte, "deglutiens mortem"?

Mas a restauração e vivificação devem começar-se, com muito melhor accordo, pela infancia, por essas flores peregrinas que se entreabrem pondo em tudo um sorriso cor de ouro e de esmeralda.

Aliás ninguem com mais direito que as creanças podiam aconchegar-se do Salvador. Nenhum outro estado de vida pode considerar-se alvo de tantas predilecções como a infancia e a juventude. A ninguem fizera Jesus Christo convite tão meigo como o dirigido a essas rosas sempre a florirem aos abafos das bellas auras primaveraes. A' humanidade toda, em geral, disse o Salvador: vinde a mim, os que labutaes nas ingratas fainas da vida e eu vos consolarei. As creancinhas em particular lhes dirigira esta sentença repassada de amabilidade: "deixae que as creanças venham a mim".

Facil de imignar a interpretação dessas palavras. Jesus Christo vira que, no decorrer dos tempos, tambem surgiriam severos discipulos, alheios ao espirito christão, que tresdobrariam de esforços para separar-lhe das alminhas puras em que se deliciam os anjos do céu. E então quiz deixar expressa a vontade pelas palavras referidas: "deixae as creanças virem a mim".

Releva tambem notar que, facilitando-lhes a Communhão Eucharistica, provemos a um mal gravissimo que nos abeira de imminente ruína. O edificio moral construido sem base, sem formação e sem principios, deve reconstruir-se pelos alicerces. A' infancia e á mocidade que desabrocham, demos-lhes o sustentaculo necessario pela approximação de Jesus Christo. Apossemos-nos da infancia, exclamava Windors, para salvar a situação da Allemanha desorganizada pelo Kulturkamp. Nós diriamos melhor: que a Eucharistia se aposse das creanças e não se abalará o edificio social.

E' para ellas a epoca da formação. Jesus communicando-se-lhes diariamente, deixará nellas uma virtude, um traço caracteristico. Estão longe do céu; a caminhada a fazerem é penosa e arriscada; demo-lhes o conforto sobejamente. Não mister de amor e ternura. A Eucharistia é "fons bonitatis et amoris".

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.

* O pulmão precisa de respirar, a alma de orar. O espirito tambem tem a sua athmosphera e a sua respiração; a sua athmosphera é o infinito, a sua respiração é a prece. — P. Senna Freitas.



Assignar a "AVE MARIA" é um dever de todo bom catholico.

Pagina Cordimariana



MARÇO — A conversão de Israel — (IV)

Ainda nossa intenção missionaria.

— Relanceando os nossos olhos pela seára vastíssima do mundo infiel, a reclamar urgentemente a atividade apostolica dos obreiros da vinha do Senhor, somos atraídos a contemplar de preferencia,

a triste e dolorosa situação moral em que se debate o povo judeu.

Marcado com o ferrete da sanção divina, sem patria, sem Deus, sem religião, sem lei, perambulando errante aqui e acolá, pejado de acirrada animosidade contra a religião do verdadeiro Cristo, segregado do convívio social das nações.

Entretanto, ahí está em pé a palavra expressiva do Salvador: "E' mister que haja um só rebanho e um só pastor", palavra que não exclue nenhum povo ou nação do mundo e muito menos os descendentes de Israel, sobre os quaes, o proprio Jesus Cristo invocára desde a Cruz, o perdão divino: "Pai perdoae-lhes, porque não sabem o que fazem".

Uma grande maioria dos judeus dos nossos dias vai evoluindo para o racionalismo, rejeitando de todo, a ordem sobrenatural e bem assim, a inspiração da Biblia. Para elles acabou a revelação, não existem os milagres e nem as profecias. A esperança no Messias, já lhes desapareceu.

Todavia, pelo facto de, a religião judia admitir o monoteismo ou crença num só Deus, a immortalidade da alma e a sanção ou purificação das almas pelo castigo, acham-se menos distanciados da verdade que os mesmos pagãos.

Compulsando as paginas da historia religiosa contemporanea, a contar, sobre tudo, dum seculo a esta parte, deparamos numerosos e ruidosos factos de conversões de judeus illustres, onde a protervia e obstinação dos mesmos foi miraculosamente vencida pelo poder e misericórdia do Coração de Maria.

Referindo-se em modo particular á conversão dos judeus, diz o Bem. Monfort, que ha de ser organizada e levada a efeito pelos apóstolos e cruzados marianos que surgirão nestes ultimos tempos, os quaes agrupando-se em torno da bandeira de Maria, renhirão as ultimas batalhas, que decidirão a favor da causa catolica, a victoria final.

Essas conversões maravilhosas conseguidas em muitos judeus pela intercessão poderosa de Nossa Senhora, irmã de raça dos mesmos, são o prenuncio de muitas e muitas outras que hão de se obter quando a verdadeira devoção á celestial Senhora se

espalhar e intensificar consoante o dito profetico do escritor mariano, acima citado.

Sucesso prodigioso. — Reveste circunstancias de veras extraordinarias, o caso que passamos a narrar, dum judia, convertida á hora da morte, segundo lemos no livro intitulado "Notre Dame d'Ars" sobre a vida de São João B. Vianney, escrito pelo P. H. Conver.

O Padre Hermann, judeu converso, e depois Religioso Carmelita, perdera sua mãe, a senhora Cohem, falecida a 13 de Dezembro de 1855.

Como morresse sem dar sinal de conversão, foi o P. Hermann confiar suas maguas e tristezas ao Santo Cura de Ars.

— Não desanime, tornou o Santo, algum dia da Imaculada, receberá V. Revma. uma carta em extremo consoladora.

Decorridos seis annos, no dia 8 de Dezembro, dum sacerdote da Companhia de Jesus, recebia o P. Hermann uma carta que vinha desvanecer-lhe todas suas duvidas e temores. O que teria sucedido?

No momento preciso em que a mãe do P. Hermann ia exalar o derradeiro suspiro, quando achava-se quasi que exanime, Maria SSma. nossa boa Mãe apresentára-se ante seu divino Filho e prostrada aos seus pés: "Graça e perdão, disse, para essa alma que vae se perder. Mais um momento, e estaria perdida para sempre! Faze, te peço, pela mãe de meu servo Hermann o que desejarias que elle fizesse pela tua, caso elle estivesse em teu logar e eu no della..."

A alma de sua mãe é o que mais me interessa neste momento, mil e mil vezes foi por elle a mim consagrada e confiada á ternura e solicitude de meu coração.

E' portanto, minha; quero-a e reclamo-a como minha herança, como preço do teu sangue e das minhas Dores ao pé da Cruz".

Terminada que foi a supplica da poderosa Advogada de pecadores e eis que do Sagrado Coração de Jesus desprendeuse a graça decisiva que foi iluminar a coitada judia, moribunda.

Sua alma tornou A'quele cuja misericórdia a perseguia, ainda quando se debatia entre os braços da morte e disse-lhe: "O' Jesus, Deus dos cristãos, Deus a quem meu filho adora, creio em Ti, espero em Ti, tende piedade de mim!"

Nesse brado da alma arrependida que só por Deus fora escutado, ia incluido o desejo do batismo, a dor sincera dos pecados cometidos, a vontade sincera de abraçar a verdadeira Religião e o de viver segundo ella manda, caso voltasse á vida, recuperando a saude.

Foi este ato de fé e de esperança o fecho derradeiro da sua vida mortal.

Este successo tocante, revelador da divina misericórdia foi manifestado a certa pessoa favorecida com divinas communicções de Jesus Cristo o qual acrecentou-lhe: "Comunica tudo isto ao P. Hermann, para que lhe sirva de lenitivo ás suas grandes dores, e bendiga e faça bendizer por toda parte, a bondade do Coração de minha Mãe e bem assim, o seu poder sobre o meu Coração".

Com efeito, é da bondade do C. de Maria, e do seu poder sobre o C. de Jesus, que devemos esperar a conversão, do que foi outróra, povo de Deus.

Desfraldando a bandeira. — Deus o quer. — (Ver n. ant.).

Nossa Senhora o quer. — 1) A vontade de Nossa Senhora está sempre unida e indissolavelmente associada á de Jesus. 2) Suscitando e convertendo milagrosamente em grandes apóstolos, judeus celebres, como Teodoro e Afonso Ratisbona e o Veneravel Libermann, escolhendo-os para fundadores de Congregações Religiosas e Associações, devotadas á conversão de Israel.

A Igreja o quer. — 1) Aprovando Congregações e Associações que tem por escopo principal, essa nobre missão. 2) Concitando, nos Offícios de Sexta Feira Santa, o clero e fieis de todo o mundo, a orar pelos "perfidios judeus, para que nosso Deus e Senhor tire de seus corações o véu da cegueira, afim de conhecerem a Jesuscristo, Nosso Senhor". 3) Mandando acrescentar nas ladainhas de todos os Santos as seguintes palavras: "Ut omnes errantes ad unitatem Ecclesiae revocare et infideles universos ad Evangelii lumen perducere digneris, Te roga-

mus audi nos". 4) S. S. Pio XI, na Encyclica sobre o culto de reparação ao S. C. de Jesus, recomenda, entre as intenções que na mesma assinala, a conversão do povo judeu. 5) No acto de consagração do genero humano ao S. C. de Jesus que deve recitar-se, consoante a prescripção do Santo Padre Pio XI, gloriosamente reinante, na Encyclica "Quas primas", pede-se tambem pela conversão de Israel: "Volvei, emfim, um olhar de misericordia aos filhos do que foi outrora, vosso povo escolhido; deça tambem sobre elles num batismo de redenção e de vida, aquele sangue que, um dia, eles, sobre si invocaram".

Portanto, Deus o quer, Maria o quer, a Igreja o quer, logo, nós tambem, o devemos querer.

P. VALENTIM ARMAS, C. M. F.

N. B. — Para a explanação das intenções mensaes subsequentes, cedemos prazerosos a penna, ao culto professor de Exegese Biblica e ex-director desta revista, P. Lulz Salamero.



Meditando...

* ESPECIFICO. — Ha pouco, appareceu, no consultorio de um certo medico, uma moça de boa familia, vestida á "ultima moda", queixando-se de dores pulmonares, tosse secca e grande fraqueza.

O medico, catholico pratico (gracas a Deus ainda ha medicos catholicos praticos!) e amigo da familia, examinou-a com todo o cuidado.

Findo o exame, escreveu algumas palavras sobre uma tira de papel e, entregando-a á moça, disse-lhe:

— Senhorita, use, escrupulosamente, este remedio e garanto-vos que, em poucas semanas, desapparecerão todos os symptomas da molestia.

A moça agradeceu, e, apenas chegada em casa pediu á mãe mandar-se logo aviar a receita.

Esta, desdobrando o papel, leu o que nelle estava escripto e, dando uma sonora gargalhada, entregou-o á filha, dizendo-lhe:

— Veja meu bem, o que o bom medico lhe receitou.

A filha, tomando da "receita", leu em voz alta:

"Tres metros de boa e fina fazenda de lã, para um vestido decente".

Tenho fé em Deus e nos sentimentos nobres da moça, que esta não deixou de aviar a "excellente receita", e muitas outras jovens, que soffrem o mesmo mal, tambem usarão deste remedio.

CONTO SEMANAL

A consciencia

(S. CALLEJA — trad. de SILVA BARROS)

AO calor do fogo estavam reunidos varios pequenos, ouvindo as bellas historias do vovô Thomaz, que todas as noites lhes narra-va algum conto ou episodio historico, do qual pudessem tirar ao mesmo tempo a distracção e uma llecção proveitosa.

— Vovô! — exclamaram os meninos — venha o conto de hoje.

— Que seja tão bonito como o de hontem — disse uma menina loura como ouro.

— Sim, sim; como o daquelle catalão que engolia as luvas como sobremesa.

— Não, não; como o do capitão que com uma estocada varava quinze gigantes pela cintura.

— Hoje — disse vovô — contarei um assumpto biblico. A historia do primeiro assassino que houve no mundo.

— Já a sabemos. Cain, que matou seu irmão Abel, por inveja da sua virtude — disseram em côro os pequenos, com entoação collegial.

— Não estão mal de Fleury (*) — disse vovô sorrindo — porém, a historia é muito interessante e não perderão nada em ouvi-la. Muita attenção, e como todos já sabem quem era Cain, vou direito ao assumpto. Devem saber...

— Estamos ouvindo, avôsinho — interrompeu a menina.

— Sim, mas se interromperem, me acontecerá como ao andaluz do conto.

— Que lhe aconteceu, avôsinho?

— Conte-nos o que aconteceu ao andaluz.

— Pois, lá vae. O tal andaluz havia começado a contar o conto de um soldado que seguia licenciado para sua casa. Mas, tantas vezes interromperam o andaluz, os que o escutavam, que em lugar de recommençar dizendo: "Este era um soldado...", recommençou dizendo: "Este era um general..." Logo lhe retrucou um dos ouvintes: — "Não dizia v. que era um soldado?" Ao que contestou o andaluz: — "Sim, mas como passou tanto tempo, já subiu a general".

— Nós não o interromperemos mais, avôsinho.

— Então, silencio. Apenas Cain deu a morte a seu irmão Abel, sentiu dôer o fundo da sua alma, como se a tivessem golpeado com a mesma arma homicida usada por elle. Levantou os olhos para o céu, e viu um olho brilhante que o fixava.

Para fugir á justiça de Deus, nu-

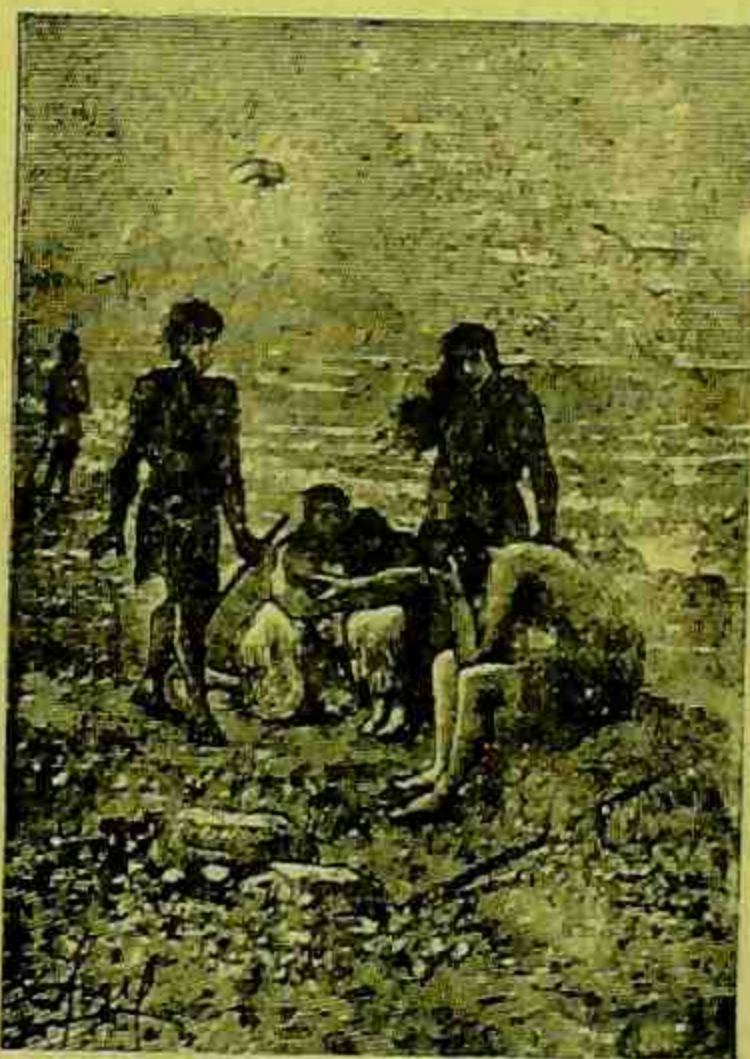
ma noite de tempestade, seguido de sua mulher e de seus filhos, retirou-se daquelle palz, cuja terra havia ensanguentado. Na noite seguinte chegaram ao fim de uma alta montanha, onde seus filhos, cansados da viagem, lhe disseram:

— Pae, descansaremos aqui, e aqui mesmo dormiremos.

Dormiram todos, porém, o fraticida buscando no céu o consolo para sua pena, levantou a vista e viu o olho que se destacava na penumbra.

— Fugamos — gritou assustado á sua familia.

Levantaram-se todos e emprehen-



E allí descansaram...

deram a fuga. Marchava Cain com a cabeça baixa, sentindo medo do mais ligeiro rumor que escutasse e voltando sempre a vista para traz, sem dormir nem se deter um só instante. Chegaram por fim á beira do mar, ao fim da terra, como elles pensaram.

— Descançemos aqui — disse — este sitio é seguro, pois, chegámos aos confins do mundo.

Sentaram-se para descansar, dando elle mesmo o exemplo. Casualmente contemplou o céu, onde viu de novo o terrível olho que o mirava. Abatido, desesperado, chamou um dos seus filhos e disse-lhe:

— Meu filho, levanta-me aqui uma tenda.

Satisfez o filho o desejo do pae, levantando uma tenda grande e bem fechada. Entraram nella Cain e sua

filha. Uma vez no interior da tenda, perguntou-lhe ella:

— Ainda o vês, meu pae?

— Ainda o vêjo, minha filha — respondeu elle desesperado.

Então seu filho pensou construir uma espessa barreira de bronze, acreditando que atraz della seu pae estaria seguro, e para animal-o disse:

— Tenha confiança em mim.

Levantou a barreira, alta como as montanhas, porém, foi inutil. O olho lá estava tambem.

— Ainda o vês? — perguntou a filha a seu pae.

— Vêjo, minha filha.

Resolveu o filho construir uma cidade gigantesca, emquanto seus irmãos faziam guerra ás tribus vizinhas. Os muros da cidade eram de granito, unidos entre si por varões de ferro. Suas torres eram tão altas, que a sombra cobria toda a região.

Uma vez terminada, fecharam Cain numa torre construida no centro da cidade. Nelle esteve o fraticida triste e inquieto até o dia em que a filha perguntou-lhe:

— Desappareceu, meu pae?

— Não: ainda me está olhando!... Agora quero morar no centro da terra.

Seus filhos abriram um subterraneo e Cain desceu para habitar esse logar sombrio. Apenas elle desceu, fecharam sobre sua cabeça uma grande porta. Mas, quando se fechou a porta separando-o do resto do mundo, e elle ergueu a cabeça julgando-se seguro, ficou aterrado: allí, naquelle tumulto inhabitavel, o olho da Providencia o contemplava fixamente.

Cain, com o coração apertado pelo remorso, recordando sempre o seu crime, tinha deante dos olhos o cadaver de seu irmão, que pelas feridas abertas gritava com voz debil:

— Fraticida!

Com as mãos sobre os olhos fechados, seguia vendo através das palpebras e dos dedos, a espantosa visão que pela primeira vez manchou a terra de sangue humano; allí mesmo morreu, torturado pelo pesar e esmagado sob o peso de seu proprio crime.

...

Os maus não se pôdem occultar da Providencia nem livrar-se dos remorsos. Em compensação, os bons gosam de inefavel paz nesta vida e de venturas sem conta na outra.

...

— Muito bem, muito bem, avôsinho — exclamaram em côro as creanças — E' verdade que o tio "Pernatorta" morreu tambem de remorso?

— Em primeiro lugar, façam-me o favor de não nomear a ninguem por appellidos, que é um costume feio. Neste mundo cada um tem o seu nome, e por elle deve ser cha-

mado. Gostariam vs. que lhes dessem appellidos ridiculos, a ponto de vos fazerem vergonha?

Ademais, disseram que o pobre Mathias Jalopeque, que tal era o nome e sobrenome de quem vs. falaram, morreu de remorsos. Isso é outra levandade, porque eu que o conheci bem, pôsso assegurar-lhes que Mathias foi sempre um bom homem, incapaz de fazer damno a alguém. Morreu de tristeza devido a uma malvadez de seu irmão. E' que o pobre Mathias entregou ao irmão todo o seu modesto capital, com a condição de ser-lhe devolvido no fim de um anno. Ao terminar o prazo, reclamou Mathias o cumprimento do combinado, porém seu irmão teve a desfaçatez de negar a dívida, porque o dinheiro lhe fôra entregue sem documentos. Em vão lhe supplicou e chorou Mathias, e quando o assumpto foi levado perante o juiz, este inquiriu o credor para que declarasse a verdade.

— Jura haver entregue ao seu irmão a quantia de dez contos de réis?

— Sim, juro — respondeu Mathias á pergunta do juiz.

— E o senhor — continuou o magistrado — jura não haver recebido?

— Juro — respondeu o devedor — não haver recebido nada de meu irmão nos tresentos e sessenta e cinco dias do anno.

Mathias chorou mais a infamia de seu irmão que o dinheiro, e já se retirava cheio de pesar, quando o juiz tornou a chamal-o e lhe disse:

— Fica demonstrado que seu irmão e o senhor disseram a verdade, porque o senhor entregou o dinheiro, mas não entre os tresentos e sessenta e cinco dias do anno. O senhor entregou o dinheiro entre os tresentos e sessenta e seis dias, porque aquelle anno foi bissexto. Devolva-se o dinheiro a Mathias, e applicuem-se cincoenta açoites no seu irmão, para que não volte a empregar essas espertezas com a justiça.

Então, Mathias renunciou a cobrança do seu dinheiro, e retirou-se para o campo onde o pesar o matou.

Seu irmão ainda vive, porém, o remorso o faz soffrer tanto, que a morte seria para elle um dos maiores beneficios.

(*) Claude Fleury, padre francez, nascido em Paris. Foi confessor do rei Luiz XV, e autor de um livro intitulado "Histoire ecclesiastique" (1641-1723).

* A CULPA É DO RELOGIO. —

O secretario de Washington chegou certa vez tarde ao gabinete de trabalho e para desculpar-se começou a culpar o seu relógio.

— Bem — respondeu friamente Washington, ou tu trocas de relógio ou eu troco de secretario.

Notas & Noticias

O SANTO PADRE PIO XI CHAMA A PIEDADE DE TODO O MUNDO PARA AS RUINAS MORAES E MATERIAES DA RUSSIA, A SEXTA PARTE DAS TERRAS DO UNIVERSO

Uma missa de expiação e de supplica celebrada no dia de S. José

Daremos no proximo numero o texto integral da notavel carta que o Santo Padre Pio XI acaba de dirigir ao Sr. Cardeal-Vigario, e que é o mais solemne e autorizado grito de piedade a favor das populações russas esmagadas pelo tyranico e barbaro furor dos "soviets".

A voz do Papa dirige-se a todo o mundo, aos Bispos de todo o orbe catholico.

Não deixará ella de encontrar eco na nossa terra, e uma prece cheia de fervor e de caridade se erguerá de todas as almas, para se unir á do Summo Pontifice, até ao throno do Senhor.

Não constitue o quadro actual da vida russa só uma offensa horriavel a Deus e um attentado abominavel contra a propria liberdade de crenças e de pensamento; essa sinistra horda de barbaros armada em dominadora de milhões de almas e, pelos seus processos, e pelos resultados já infelizmente verificaveis, a vergonha de uma civilização e uma affronta á dignidade humana.

Pois é ainda a voz do Papa, do Vigario de Jesus Christo, que se levanta em protesto contra tanta maldade e tamanha aberração do mais sagrado direito das gentes e vem convidar o mundo a attentar, por piedade e por dever de honra, perante os mais seguros principios da justiça, nesse mar de sangue e de lama onde se pretende subverter o que constitue a somma das melhores conquistas da humanidade átravez de seculos de experiencia dolorosa e redemptora.

Com este facto rejubilamos nós, os catholicos, que seguimos Aquelle que veio ao mundo ensinar o bem.

Foi por precarios interesses materiaes que os homens das grandes Conferencias internacionaes descuraram os interesses moraes mais respeitaveis da população russa.

E' em nome da Justiça e do Direito postergados, que nesta hora ecoa pelo mundo a palavra magno — mas cheia de esperanza, do Papa, da paz de Christo no Reino de Christo.

O QUE CONQUISTAMOS EM SEVILHA

Na exposição ibero-americana, dessa cidade, o Brasil conquistou 224 premios, 54 diplomas, 309 medallas de ouro, 310 de prata, 63 de bronze e 51 menções honrosas.

UMA EDIÇÃO DO CATECISMO FEITA OFFICIALMENTE PARA TODO O ORBE CATHOLICO

O texto, organizado pelo Cardeal Gasparri e uma commissão de doutos, está já a ser revisto pelo proprio Papa

O Cardeal Gasparri, cuja altissima envergadura abarcava, no meio das occupações — do seu difficil cargo, tantos outros assumptos, trabalhava desde ha muito na organização de um catecismo official, que constituisse modelo unico em todo o orbe catholico.

Para compilar o texto procedeu S. Em.º segundo o methodo adoptado pelo Codigo de Direito Canonico.

Depois de compilar o primeiro projecto, enviou-o a todos os Cardaes, Bispos, Superiores de Ordens Religiosas e Faculdades de Theologia, com o fim de receber quaesquer observações aconselhadas. Com ellas organizou segundo projecto do texto, que tornou a enviar as mesmas entidades com o fim de recolher ainda possiveis observações. Assim apetrechado, deu forma definitiva ao seu projecto, juntamente com uma commissão de doutos, e em continuo contacto com o Pontifice. Esse projecto está já nas mãos do Papa, que o examinará e autorizará a sua publicação. A edição original será em lingua latina e nesta será transmittida a todos os Bispos do mundo. Depois a Typographia Vaticana publicará uma tradução official em todas as linguas.

O novo texto compõe-se de tres partes distinctas. A primeira consta de trinta perguntas sobre os elementos essenciaes da fé, isto é, a Communhão e Confirmação. A segunda parte é dedicada aos adultos, e constitue uma exposição completa da doutrina christã, mantendo a forma de perguntas e respostas. A terceira parte é uma exposição pormenorizada do dogma, com principios de apologetica e liturgia e com a contestação as mais vulgares objecções contra a fé catholica. O texto contém ainda novas formulas, mais factis e mais breves dos actos de piedade mais usuaes.

PROCESSO DE BEATIFICAÇÃO DE DOIS INDUSTRIAES

Santos de sobrecasaca

Na segunda semana de janeiro, reuniu-se a Sagrada Congregação dos Ritos para apreciar o Processo de Beatificação de dois industriaes, que o Papa Bento XV chamou "santos de sobrecasaca".

A vida e a carreira de actividade destes dois homens merece uma pequena referencia.

"Philibert Vrau" (nasceu em

1829) filho de um industrial de Lille, e Camillo Féron (nascido em 1830), que mais tarde casou com uma irmã de Vrau, foram amigos íntimos desde a juventude.

Vrau cursou na universidade de Paris e, sob o influxo e na atmosfera daquela época, deixou de praticar a fé catholica. Graças, porém, a benéfica influencia do seu amigo que no entretanto sahira medico, regressou de novo á fé.

Em 1863, Vrau criou o centro de oração de Lille; tres annos mais tarde, fundou o círculo catholico de Lille que devia estar á frente das assembléas catholicas do Departamento do Norte.

Convencido da necessidade de pequenas parochias, instituíram uma organização de leigos para a fundação de igrejas nos arrabaldes das cidades. Em consequencia desta actividade, dividiu-se a diocese de Cambrai em duas, Cambrai e Lille.

Para esta construíram a cathedral.

Tambem se lhes deve, em grande parte, a organização dos Congressos Eucharísticos Internacionais celebrando-se o primeiro em Lille no anno de 1881.

Mas a obra talvez mais importante de Vrau e Féron está na fundação da Universidade catholica de Lille.

Philibert Vrau falleceu em 1905 e Camillo Féron em 1908.

Que bellos exemplos podem colher na actividade religiosa, social e patriótica destes dois "santos de sobrecasaca", todos os industriaes e todos os patrões! Não ha só santos nos claustros e nos mosteiros de rigorosas regras de penitencia.

Santo é quem cumprir, integralmente, o seu dever e souber sublimar a vida em heroísmos de virtude.

Vrau e Féron são homênis do nosso tempo, viveram em meos como os nossos e soffreram as contrariedades que nós soffremos.

O seu exemplo devemos seguir pela estrada aberta que elles seguiram.

O MAIS LONGO RADIOGRAMMA QUE JAMAIS ATRAVESSOU OS OCEANOS

O radiogramma mais longo que até hoje atravessou os oceanos foi a tradução ingleza da ultima Ency-

clica Papal sobre a Educação da Juventude.

O telegramma continha 12.000 palavras, a 10 centimos cada uma. O "New York Times" pagou só pela primazia do noticiario, 240 libras esterlinas.

Os operadores da transmissão gastaram para a fazer 14 horas e meia.

O texto enviado occupou 11 columnas do grande jornal americano. Por concessão do mesmo a tradução foi facultada ao "Press Office"

FOI INDULTADO O PRIMEIRO CRIMINOSO JULGADO NA CIDADE DO VATICANO

O Santo Padre indultou por motivo do seu jubileu sacerdotal o primeiro criminoso julgado pelas justias da Cidade do Vaticano. Trata-se de Paulis, condemnado a tres meses de prisão por ter sido surpreendido a roubar as caixas de esmolas em S. Pedro.

MYSTERIOSOS ASSASSINIOS POLITICOS NO MEXICO

Encontro dos cadaveres de quatro partidarios do sr. José Vasconcellos

Causou grande emoção o encontro de quatro corpos, mortos por enforcamento, no caminho de Topilejo, perto desta cidade.

Trata-se dos cadaveres dos srs. general Leon Ibarra, Roberto Cruz Zequiera, Lino Cartaga e Ricardo Gonzalez, todos partidarios do sr. José Vasconcellos.

Este Roberto Cruz, é aquelle grande tyranete, conhecido perseguidor dos catholicos e general no governo Calles.

CONTRA A MODA FEMININA IMORAL

A Comissão Nacional contra os exaggeros imoraes da moda feminina offereceu á Rainha da Italia uma mensagem com 50.000 assignaturas de mulheres italianas.

A Rainha respondeu á mensagem que lhe foi lida elogiando este movimento bem christão e italiano no sentido de restaurar a dignidade e graça tradicionaes das mulheres italianas e assegurando-lhe toda a sua complacencia e protecção.



Nossos defuntos

FALLECERAM, em:

Araguari, Rvdmo. Padre Theodoro Buter, da Congregação dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria.

Rio de Janeiro, Sr. Vicente Ciccero dos Santos.

Dores de Campos, D. Analia Silva.

Tres Corações, D. Maria Bressane Ximenes

Pouso Alegre, D. Cota Brigagão.

Jundiahy, D. Branca Romana Godoy.

D. Angela C. Bertoni.

Orlandia, Sr. José Ferreira Jorge. — D. Carmelinda Alves de Andrade. — Sr. Primo Miele. — D. Rosa dos Santos Pereira.

Claudio, Sr. José Gonçalves Primo.

Itapecerica, D. Felizarda Duarte.

Prados, D. Maria José de Souza.

S. João d'El Rey, Sr. José Ferraz. — D. Anna Josephina Braga. — D. Alice Guedes.

Pitanguy, D. Candida Alves Machado.

Pará de Minas, Sr. Francisco Pereira Coelho. — D. Gumercinda Maria de Jesus. — D. Maria Vitalina de S. Pedro.

Bello Horizonte, D. Emilia Pirani.

S. Joaquim, D. Angelica Bassa. — D. Emilia Guerrieri. — Sr. Francisco Mendes. — Sr. Emiliano Rodrigues.

A's exmas. familias elutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Vermes intestinaes das creanças

Dever imperioso dos paes

Os vermes e outros parasitas intestinaes impedem o crescimento das creanças, produzindo ao mesmo tempo, complicações de saúde, mais ou menos graves, e que tanto alarmam os paes. Assim, muitas vezes, a pallidez das creanças, o ventre crescido, as diarrhéas, os vomitos a falta de appetite, a insomnia, o rachitismo, o crescimento demorado, etc., nada mais são que o effeito produzido por terriveis parasitas que habitam o intestino

delicado das creanças. E' dever imperioso dos paes fazer expellir taes parasitas prejudiciaes, escolhendo, entretanto, um vermifugo apropriado e inoffensivo. E' difficil dar-se ás creanças remedio ruim e que tenha dieta.

Pois bem: — O Licor de Cacau vermifugo de Xavier, é um lombrigueiro apropriado para as creanças, pois que não tem dieta, é gostoso, não irrita os intestinos, não contem oleo e dispensa purgante.

Manipulado criteriosamente pelos seus inventores, que são professores de Chimica, o vermifugo de Xavier tonifica as creanças, fal-as crescer sadias e fortes e é receitado pelas sumidades medicas.

Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Antonio Maria Claret

S. Paulo — D. Benedicta de Siqueira agradece uma graça de Santa Theresinha e encomenda uma missa. — D. Orminda Leite envia 22\$ para serem celebradas duas missas uma em louvor á Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo, applicada ás almas do Purgatorio, segundo a sua intenção; outra em louvor a N. S. do Rosario de Pampela por intenção de seu marido, e 2\$ para publicar. — D. Judith Avila Siqueira agradece uma graça alcançada a Nossa Senhora Aparecida, achando-se completamente restabelecida; dá 10\$ para os pobres. — D. Clarice de Lima Ferreira agradece ao Coração de Maria uma graça que alcançou vendo o seu filhinho Deoclides restabelecido, e toma assignatura da "Ave Maria". — D. Blandina Fonseca Rosa Pilar agradece um favor ao I. Coração de Maria e manda 2\$ de esmola.

S. Sebastião do Paraiso — Sr. Paulo Radaelli envia a importancia para ser dita uma missa para as almas do purgatorio e uma missa para o finado Santo Zamperini; dá 2\$ para a publicação.

Ituverava — Sr. Aurelio Fragas Vidigal entrega 2\$ para velas, uma ao Coração de Jesus e outra ao Coração de Maria. — D. Maria Antonia Stable manda celebrar uma missa em suffragio da alma do seu pae Jacomo Stable e outra por alma de sua mãe Dominga Fornasini; dá 2\$ pela publicação.

S. Joaquim — Sr. Luiz Boschetti manda celebrar quatro missas segundo a sua intenção, de sua esposa e familia.

Porto Alegre — Numa necessidade de minha familia recorri ao V. P. Antonio Maria Claret, promettendo, si conseguia a graça solicitada, mandar celebrar a Missa e dar uma esmola para a causa de sua Beatificação. Hoje, satisfeito o meu pedido, torno publico o meu agradecimento por meio da revista "Ave Maria" e envio a quantia de 30\$, dos quaes 15\$ para uma Missa e 15\$ para as despesas da causa de Beatificação do Veneravel. — Uma mãe, profundamente atribulada pelo máu comportamento de uma de suas filhas, vem pedir uma oração aos devotos do Coração de Maria para conseguir a conversão da mesma. Para este fim envia a quantia de 10\$ para serem celebradas duas Missas, uma ao Immaculado Coração de Maria e outra á Santissima Trindade em acção de graças pelos beneficios concedidos ao V. P. Antonio Maria Claret. Envia ainda 2\$ para publicar.

Cascavel — D. Anna Candida da Silva envia a importancia para serem rezadas duas missas a Nossa

Senhora Aparecida e divino Espirito Santo, por graças alcançadas; pede a publicação.

Porto Velho do Cunha — D. Ollvia Gomes de Carvalho manda celebrar uma missa em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Cachoeiro de Itapemirim — D. Altina Lofégo envia a importancia para serem celebradas tres missas em favor das almas do purgatorio.



Assis — Sr. Jacomo Cernach envia a esportula para ser celebrada uma missa em acção de graça que obteve por intermedio do Immaculado Coração de Maria.

Garimpo das Canôas — D. Teonilda Malta envia a importancia para serem celebradas duas missas pelas almas e 1\$ pela publicação.

Caconde — D. Jocelyna Tardelli Costa envia 10\$ a pedido de Mary Rubo Rodrigues para serem rezadas duas missas, uma ao Anjo da Guarda e outra a Nossa Senhora Aparecida. D. Irene Rubo Bittencourt dá 5\$ para ser rezada uma missa a N. Senhora Aparecida; pedem a publicação na "Ave Maria".

Itajahy — D. Maria José Fagundes, pela graça alcançada do I. C. de Maria, pela extracção de um polipo em sua filha que se acha completamente boa, envia 5\$ para a publicação da dita graça.

Itatinga — Sr. Eduardo Zuccari envia 5\$ para ser celebrada uma missa pelas almas do Purgatorio; 5\$ para velas e publicação desta graça que foi alcançada do I. Coração de Maria em favor do mesmo Sr. Eduardo Zuccari quando esteve gravemente enfermo.

Chavantes — D. Suzana A. Simões toma assignatura desta revista em cumprimento de promessa por graças alcançadas do Coração de Maria e pede a publicação da mesma.

Perdões — A Srta. Basílisa Silva manda celebrar quatro missas.

Eloy Mendes — D. Carmelia Augusta Pereira pede a protecção de Nossa Senhora para dar allivio á sua mãe.

Ribeirão Claro — D. Irma Del Cistia envia a importancia de 10\$ que manda Luiza Del Cistia para serem rezadas duas missas em acção de graças ao I. Coração de Maria.



IPAMERY

Meninos Sebastião, Geraldo, Irany, Ephigenia, Maria da Penha, Antonio, Francisco de Assis.



Ipamery — D. Maria Pacheco envia 5\$ para celebrar uma missa a Sto. Antonio de Padua por sua intenção e da familia; dá 5\$ para a publicação.

Sto. Antonio do Jardim — Sr. João Martelli cinco missas pees almas. — D. Rosa Vallinoto duas missas por alma de Antonio.

Manhuassu' — D. Lucia Lameri manda a importancia para ser celebrada uma missa por alma de Carmello Lmieri e 1\$ para a publicação.

Una — D. Orisia Dias encomenda uma missa de promessa. — D. Joaquina Rolim uma missa pela alma de seu pae Sebastião e demais fallecidos da familia. — D. Benedicta Rolim cumpre sua promessa.

Lavras — D. Felisbina de Padua Torres agradece ao Coração de Maria um favor recebido na cura de seu genro. — D. Rita Maria da Costa agradece um favor. — D. Durvalina de Mello Abreu agradece ao Coração de Maria uma graça recebida. — D. Adelia Borges de Lima faz publico o seu agradecimento por favores recebidos com a effiz novena das 3 Ave Marias; manda rezar uma missa em acção de graças.

Lavras — Uma filha de Maria muito grata e com muita humildade vem agradecer á Virgem Immaculada muitas graças recebidas no retiro espiritual que acaba de fazer; envia 2\$ para esta publicação.

Uma lagrima

(Continuação)

— A nossa chegada, minha e de Julio, veio interromper uma palestra que devia ser muito interessante — tornou a insistir.

“Eu sentia que as faces me abrazavam.

“Felizmente, chegava, naquelle momento, a senhora de Mir e eu exclamei, para livrar-me do apuro:

— Perdão!... Agora me lembro que tenho um recado para tua mamãe, Maria.

“E, desprendendo-me do braço de minha amiga, corri para a senhora de Mir, improvisando um recado de mamãe, a qual teria muito prazer em acompanhar-me a sua casa, porém, que sua falta de saúde não lh'o permittia...

— Porque não vai a senhora vel-a? Ella alegra-se tanto quando a visitam... e teria um grande prazer com a sua companhia.

“Manoel ficára ao lado de Maria Mir, porém, seu olhar não se apartava de mim. Em troca, eu procurava prolongar a conversa, afim de permanecer o maior tempo possível, ao lado da mãe de minha amiga.

“E assim passei toda a tarde, deslizando-me por aqui, evadindo-me por ali, com a morte, ou ainda peor, com a agonia na alma.

“Ao despedir-me, quando me avisaram que o automovel havia chegado, que de cousas tive de fazer para não lhe dar a mão!...

“Pobre Manoel! Desfarçadamente, pude ver como empallidecia ao ver que me ausentava sem saudal-o mais que com uma ligeira inclinação de cabeça, ceremoniosa e rigida, que me indignou, me indignou muito a mim mesma.

“Pelo caminho, só no carro, pensando no que havia soffrido e no que teria que soffrer ainda, pensei que talvez fosse melhor explicar francamente a Manoel o que occorria... Porém, tive de sustar logo este pensamento. Como havia de dizer-lhe que mamãe não queria que eu tratasse com elle, porque era filho de um pobre escrevente, porque era de classe inferior, porque um tio lhe custeava os estudos?

“Cheguei á casa com o coração despedaçado.

“Mamãe me perguntou si estivera com Manoel e se nos havíamos falado. Eu lhe expliquei tudo quanto fiz por não falar com elle e as poucas palavras que chegamos a trocar.

“Ao terminar, ella me beijou na fronte, mais carinhosa que nunca, dizendo:

— Estava certa de que não me causarias um desgosto.

“Desde aquelle momento, não houve mais alegria em meu coração.

“Quando estou na presença de mamãe, finjo uma tranquillidade que bem quizera gozar. Sei que lhe daria grande pezar mostrar-me triste, sendo

ella a causa de minha tristeza. Sei que isto não lhe faria mudar de criterio, porém soffreria mais...

“No proximo dia, em que tinha de ir á casa de minha amiga, preteixei uma forte dor de cabeça para ficar em casa.

“Para dar maior verosimilhança ao pretexto, retirei-me para meu quarto e ahi passei toda a tarde, santada numa poltrona, não deixando entrar pela janella, sinão uma meia claridade.

“Que tarde mais triste! Si ao menos tivesse podido chorar! Cheguei a fatigar-me do esforço que estive fazendo para conter as lagrimas; pois, por nada no mundo, quizeria que mamãe soubesse que eu havia chorado.

“Quando sahi, ella, depois de perguntar-me como me achava, disse que eu havia feito mal em não ir á casa dos Mir.

— Ali por certo te havias de distrahir e talvez te passasse essa dor de cabeça.

“E, logo, com o carinho que sempre diz as cousas mais transcendentaes e as mais difficeis de dizer, ajuntou:

— Não são os mais valentes os que fogem do perigo, sinão os que, sem temel-o, lhe fazem frente e o vencem.

“Eu só lhe respondi:

— Asseguro-lhe que o motivo de não ter ido não foi outro que minha dor de cabeça.

— Assim o creio; porém, na proxima vez, quizera que não deixasses de ir. Lamentaria que por culpa disto, se entibiassem nossas relações com os Mir.

“E, na proxima vez, lá fui, porém, com a desculpa de que queria terminar o bordado em ouro do vestido da japoneza, que era o motivo central do almofadão, não fomos ao jardim até muito tarde.

“Os dois amigos se approximaram, ao ver-nos descer a escadinha que conduz ao jardim. Julio teve uma exclamação das suas a proposito de sahir-mos tão tarde.

“A attitude de Manoel era expectante. Eu não podia respirar de angustia. Então, depois de passar varios dias sem o ver, sentia que o amava mais do que nunca, que mais seu era meu coração.

“Estava minh'alma tão dolorida de vel-o padecer, que em um momento, em que elles não nos ouviam, pedi a Maria Mir que sahissemos dali.

— Tanto o aborreces? — perguntou ella, quando já os havíamos deixado.

— Ao contrario, Maria, é pelo muito que lhe quero.

“E era verdade, porque ao vel-o tão contristado, olhando-me a cada momento, como a perguntar-me: “Que te fiz para que sejas tão cruel”? tive medo de que, si chegasse a falar-me, eu não poderia continuar a fingir e lhe abriria meu coração, nar-rando-lhe o que se passara.

“E o meu afastamento mais o devia ter ferido. Do logar para onde fomos, nós os avistavamos; assentados em um banco de pedra junto á piscina. Manoel tinha a cabeça inclinada, os braços cahidos, numa attitude de desolação e de dor, enquanto Julio lhe falava e, a julgar pelos seus gestos, procurava persuadi-lo... Meu coração se confrangia de pezar.

(Continúa)

MEDICINA DOMESTICA

(UM LIVRO PRATICO AO ALCANCE DE TODOS)

"GUIA PRATICO DE MEDICINA DOMESTICA", do prof. Tavares da Silveira, da Escola de Pharmacia de Ouro Preto. Obra interessantissima, como ninguem jamais fez igual. Feita para o nosso paiz: de accordo com o nosso clima, nossas doencas e necessidades. Em linguagem que todos entendem. Por ella trata-se de todas as molestias vulgares com **sessenta e poucos medicamentos allopathicos e caseiros**. Traz cerca de 200 receitas scientificas, porém singelas, feitas com esses sós medicamentos. Descreve os remedios e as doencas; ensina a formular e aviar receitas em casa, tão bem como na pharmacia sem gastar; dá innumerous conselhos uteis sobre hygiene, prophylaxia, pediatria, enfermagem, etc. Interessa ao pharmaceutico forçado a clinicar onde não ha medico, e ao medico novo sem pratica. Util, indispensavel nas fazendas, casas de familias, collegios, seminarios, onde possa apparecer doença longe de recursos, que deve ser acudida por pessoas leigas, para o doente não perecer á mingua. De grande valor ás jovens mães sem pratica de criar seus filhinhos como deve ser. Pedidos só á **Empresa Editora, "O Industrial", S. Rita do Sapucahy, Sul de Minas. Preço: 12\$000.** Pelo correio, registrado, mais 1\$500. Envia-se para todo o Brasil. Cuidado! Não tem revendedores em parte alguma. Quem comprar fóra desta Empresa será logrado, porque ha contrafactores. Pedir directamente. (Mandar o dinheiro registrado, ou vale postal. Chega seguro e rapido).

Ch. Lorilleux & Cie.

A maior fabrica de tintas de impressão,

vernizes e mais artigos graphicos.



RUA DOM FRANCISCO DE SOUZA, 33 E 21

S. P A U L O



Uma conta no

“Lar Brasileiro”

evita preocupações e produz
sempre vantagens

ABRA SUA CONTA

no “LAR BRASILEIRO” que lhe abona 6 % de juro annual em conta corrente limitada. **Depositos a prazo fixo, melhores taxas.**

“LAR BRASILEIRO”, além de tudo, colloca todo seu dinheiro com a garantia de primeira hypotheca de propriedades bem situadas e de facil renda.

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS CONCEDIDOS..	93.141:530\$000
VALOR DAS GARANTIAS	150.216:212\$000
NUMERO DE DEPOSITANTES	18.411

Os nossos depositantes da classe de Renda Mensal recebem os juros mensalmente.

Opera desde 1925 a completa satisfação de seus clientes.

Informações nos seus escriptorios á

Rua Bôa Vista, 31

S. PAULO

CASA MATRIZ: Rua Ouvidor, 90 — RIO DE JANEIRO